

**As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e
estudantes de Ensino Superior**

*Las prácticas declaradas en el proceso de enseñanza y aprendizaje por los profesores y
estudiantes de la enseñanza superior*

Elaine Gonçalo Bento
Leidelaine Sergio Perucci
Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP
Ouro Preto- Minas Gerais-Brasil

Resumo

O presente trabalho visa analisar o uso das estratégias de ensino e aprendizagem em práticas educativas declaradas por professores e estudantes de Ensino Superior de uma universidade pública do interior do Estado de Minas Gerais. O estudo desenvolveu-se de maneira qualitativa a partir de questionário virtual com o intuito de conhecer as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas a nível universitário, especificamente aos cursos de ciências humanas. Os resultados que foram analisados a luz da teoria científica a partir de Freire (1996, 2001, 2005), Zabalza (2003) e outros autores demonstram que as estratégias de ensino e aprendizagem são fundamentais para a atuação do docente e para o desenvolvimento dos alunos. Contudo o sucesso depende da integração de fatores que perpassam à relação professor-aluno, fatores estes que implicam motivação, conhecimento e principalmente persistência no contexto universitário.

Palavras-chave: Estratégias de ensino e aprendizagem; Ensino Superior; Educação universitária.

Resumén

Esta obra tiene por objeto analizar la utilización de las estrategias de enseñanza y aprendizaje en las prácticas educativas declaradas por los profesores y estudiantes de la enseñanza superior, en lo que respecta a la elección y aplicación de las estrategias de enseñanza y aprendizaje de una universidad pública del interior del Estado de Minas Gerais. El estudio se elaboró de manera cualitativa sobre la base de un cuestionario virtual a fin de conocer las estrategias de enseñanza y aprendizaje que se utilizarán a nivel universitario, específicamente para los cursos de humanidades. Los resultados analizados a la luz de la teoría científica de Freire (1996, 2001, 2005), Zabalza (2003) y otros autores demuestran que las estrategias de enseñanza y aprendizaje son fundamentales para el desempeño de los maestros y el desarrollo de los estudiantes. Sin embargo, el éxito depende de la integración de los factores que impregnan la relación profesor-alumno, factores que implican motivación, conocimiento y sobre todo persistencia en el contexto universitario.

Palabras clave: Estrategias de enseñanza y aprendizaje; Educación superior; Educación universitaria.

Introdução

Este estudo é parte de um trabalho final da disciplina “estratégias de ensino e aprendizagem” referente ao curso de Maestria en Educación da Universidad Nacional Costa Rica (UNA-CR) ofertada no formato de mobilidade virtual em parceria com o Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto (PPEMA/UFOP).

Durante muito tempo prevaleceu no âmbito do Ensino Superior a crença de que, para se tornar um bom professor universitário, bastaria dispor de comunicação fluente e sólidos conhecimentos relacionados à disciplina que pretendesse lecionar (GIL, 2008). Contudo, o professor universitário, necessita não apenas de conhecimentos na área em que pretende lecionar, mas também de habilidades pedagógicas suficientes para tornar o processo de ensino e aprendizagem eficaz.

Na atualidade, os pesquisadores Zabalza (2003) e Boruchovitch, E.; Costa (2005) se dedicaram na investigação das práticas de estratégias de ensino e aprendizagem de professores universitários. Esses estudos fazem questionamentos da reconfiguração das práticas ao envolvimento da docência no Ensino Superior, uma vez que os esforços têm se concentrado na aprendizagem dos alunos. Baseando-se nesse contexto, o presente trabalho busca discutir questões sobre como as estratégias de ensino e aprendizagem são praticadas pelos docentes e estudantes universitários, em termos de sua prática diária, nas salas de aula.

A questão principal que norteou esta pesquisa centrou-se na perspectiva de entendermos como se dá o processo de ensino e aprendizagem a nível universitário. Assim o objetivo principal foi compreender as práticas declaradas de professores e estudantes de uma Instituição de Ensino Superior brasileira, no que se refere à escolha e execução de atividades para o processo de ensino e aprendizagem. Os objetivos específicos destacam os seguintes quesitos: a) mapear as estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras dos docentes e estudantes universitários; b) relacionar as práticas declaradas dos docentes e estudantes universitários e as suas estratégias de ensino e aprendizagem.

Trata-se, portanto, de um estudo de natureza qualitativa, conforme os pressupostos de Minayo (2001), na qual a pesquisa qualitativa busca responder questões que são muito específicas, com uma realidade que não pode apenas ser mensurada e quantificada, visto

que ela dispõe de um “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]” (MINAYO, 2001, p. 21). Para tanto, optou-se pelo seguinte instrumento de coleta de dados: a aplicação de questionário, que é definido por Gil (1999, p.128):

[...] como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

Dando continuidade, é importante ressaltar, também, que para a coleta de dados foram elaborados dois formulários que transpostos na plataforma *Google Forms*. A motivação para o desenvolvimento de uma pesquisa que investiga a temática aqui exposta nasce a partir da formação das autoras deste trabalho, ambas licenciadas em Pedagogia e alunas do Programa de Pós-graduação em Educação. Para tanto, convidamos duas professoras universitárias que lecionam disciplinas no curso de Pedagogia há mais de 10 anos e; duas alunas do curso na qual essas mesmas professoras atuam.

O curso de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior brasileiras está atrelado ao campo das humanidades e cada instituição tem certa autonomia para com a definição do formato curricular. No Brasil, este é voltado a formação de professores(as) para atuarem principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contudo o curso ainda proporciona formação suficiente para que o profissional atue na gestão escolar e seja responsável pelos processos educativos e educacionais em ambientes não escolares (SILVA, 2006).

A matriz curricular do curso de Pedagogia é composta por disciplinas que se atentam ao ensino dos conteúdos, das metodologias e da prática de ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Educação Física e Arte. Há também disciplinas dedicadas aos estudos dos fundamentos sociológicos, antropológicos, filosóficos, psicológicos e históricos da educação (SILVA, 2006).

As disciplinas direcionadas ao conhecimento dos sistemas de ensino, das instituições escolares e da sala de aula auxiliam na relação professor-aluno e na discussão dos problemas educativos atuais. A realização de estágios em espaços educativos escolares e não escolares consiste na prática das metodologias estudadas em sala de aula.

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

Logo, neste estudo analisamos quais as estratégias de ensino e aprendizagem são praticadas por estudantes universitárias, em termos das suas práticas diárias, enquanto alunas do Ensino Superior. E, no que diz respeito às professoras buscamos identificar a trajetória de formação e aspectos da prática docente para a atuação no Ensino Superior, articulando-as com os princípios teóricos de nosso estudo sobre estratégias de ensino e aprendizagem no contexto universitário.

Desta forma, o texto será apresentado a partir da seguinte ordem: inicialmente trazemos as percepções das estudantes universitárias quanto as estratégias de ensino e aprendizagem e posteriormente as percepções das professoras universitárias, buscando dialogar com as contribuições de Freire (1996, 2001 e 2015); Zabalza (2003); Somuncuoglu; Yldirim (1999) e dentre outros, e finalmente, tecemos as considerações finais discorrendo sobre a importância de se desenvolver mais pesquisas teórico-práticas envolvendo a temática estratégias de ensino e aprendizagem no Ensino Superior.

Análise dos resultados

A amostra foi composta por duas professoras universitárias que lecionam disciplinas no curso de licenciatura em Pedagogia em uma Instituição de Ensino Superior pública, de uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais, há mais de 10 anos e; duas alunas do curso na qual essas mesmas professoras atuam.

Neste estudo, observando procedimentos éticos em pesquisa, faz-se o uso de pseudônimo para preservar a identidade pessoal das colaboradoras, identificadas pelos respectivos pseudônimos: Rosa e Camila (professoras universitárias) e, Nataly e Ludy (estudantes universitárias). A pesquisa foi conduzida por intermédio da aplicação de questionário eletrônico elaborado no *Google Forms*, o link para o acesso foi enviado por correio eletrônico, no qual as participantes acessaram e responderam as perguntas a partir da seguinte temática: estratégias de ensino e aprendizagem no Ensino Superior.

Diante o exposto, para a seleção da amostra, estabeleceu-se o seguinte critério: Docentes que tivessem a experiência de no mínimo 10 anos no Ensino Superior; e estudantes matriculadas no curso de Pedagogia cursando a partir do 3º período. Acredita-se que mediante as condições estipuladas, tornou-se possível a investigação das estratégias de ensino e aprendizagem a nível universitário. Todas as respostas obtidas a partir da

aplicação do questionário virtual foram analisadas e interpretadas, a seguir apresentamos os resultados:

Percepção das estudantes

De acordo com Somuncuoglu e Yldirim (1999) os alunos do Ensino Superior, muitas vezes reconhecem de maneira significativa a importância do processo de ensino e aprendizagem e do uso de estratégias para esse fim. Pensando nessa perspectiva, os alunos desenvolvem consideravelmente habilidades de pensamento para usar em maior grau suas habilidades cognitivas.

No Ensino Superior existe uma preocupação com uma formação de qualidade e com as novas perspectivas educacionais e profissionais para a potencialização da aprendizagem, maior autonomia pessoal, consciência e responsabilidade com relação ao próprio processo de ensino e aprendizagem (SOMUNCUOGLU; YLDIRIM, 1999). Considera-se que ao disponibilizar um questionário considerando essas características à alunos do Ensino Superior pode lhes proporcionar um momento de reflexão do que são estratégias de ensino e aprendizagem e identificar o uso destas no dia a dia.

O formulário disponibilizado às estudantes contemplou três eixos: (1) informações sobre formação acadêmica; (2) informações com relação as estratégias de ensino e aprendizagem e; (3) informações a respeito das estratégias de ensino e aprendizagem realizadas pelas estudantes. No primeiro eixo buscou-se identificar o curso de graduação que as alunas realizam bem como algumas características do currículo e da instituição na qual elas estudam. O quadro a seguir mostra-nos os dados obtidos:

Quadro 1 – Informações sobre formação acadêmica

| Pseudônimo | Unidade administrativa da Instituição | Curso de graduação | Modalidade do curso | Ano de Ingresso | Duração do curso | Período em curso |
|-------------------|--|---------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Nataly | Pública | Pedagogia | Licenciatura | 2017 | 8 períodos (4 anos) | 7° |

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

| | | | | | | |
|-------------|---------|-----------|--------------|------|---------------------|----|
| Ludy | Pública | Pedagogia | Licenciatura | 2016 | 8 períodos (4 anos) | 8º |
|-------------|---------|-----------|--------------|------|---------------------|----|

Fonte: Dados coletados pelo *Google Forms*, 2020.

O segundo eixo constitui-se de perguntas referentes a busca de informações sobre estratégias de ensino e aprendizagem que as alunas identificam na prática dos seus professores de maneira geral. Foi utilizada a metodologia da Escala Likert, que permite obter informações a respeito do nível de atitude do respondente, utilizamos este tipo de escala com o objetivo de obter respostas que possam ser comparadas umas com as outras (ALRECK; SETTLE, 1995). Deste modo as opções para as respondentes foram as seguintes: sempre, frequentemente, algumas vezes e nunca.

A partir das respostas das alunas constatamos que os(as) professores(as) utilizam estratégias de ensino e aprendizagem, porém isso não acontece em todas as aulas. Mesmo utilizando as estratégias em algumas aulas, as duas estudantes marcaram a opção algumas vezes ao refletirem sobre a excelência dos professores(as) para com o desenvolvimento dessas estratégias. Para as alunas, essas estratégias proporcionam sempre uma facilidade de compreensão do conteúdo, além de que as aulas se tornam mais interessantes. As estratégias metacognitivas consistem no planejamento, monitoramento e regulação que auxiliam as estudantes a controlarem e a executarem seu processo de ensino e aprendizagem.

No que concerne a prática docente, uma das respondentes considera que a abordagem tradicional de ensino algumas vezes traz contribuições importantes para o processo de ensino, enquanto a outra estudante não considera importante utilizar características dessa abordagem em sala de aula. O ensino tradicional se enquadra no que Paulo Freire (2015) denomina de educação bancária, em que é atribuído ao estudante o papel de mero espectador da ação do docente que “deposita” sobre ele o conhecimento que possui. Nas palavras de Freire (2015, p. 79), nesta concepção de educação “o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é ‘encher’ os educandos dos conteúdos de sua narração”.

Rivalizando com o ensino bancário, Paulo Freire apresenta o ensino problematizador ou dialógico, aquele em que o docente procura criar possibilidades para que seu aluno

construa o próprio conhecimento e não transferir para ele o que já possui. Para tanto, o professor deve estar convencido “[...] de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 22). Ainda para o autor, não existe ensinar sem aprender, “o aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado” (FREIRE, 2001, p. 259). Nesse sentido, compreende-se que tanto o discente quanto o docente aprendem no dia a dia de sua prática de sala de aula, mediante da criatividade e criticidade, e também pelo diálogo com seus pares.

Nas respostas das alunas é possível identificar que os trabalhos em grupos não são totalmente eficazes e na maioria das vezes não são produzidos bons resultados. No que tange ao desenvolvimento de técnicas de leitura uma das alunas marcou que esse tipo de atividade acontece com certa frequência e a outra marcou que nunca passou por essa experiência. Para as respondentes não é sempre que os professores adicionam conhecimentos atuais em sua prática, dessa mesma maneira nem sempre os professores refletem a respeito das críticas que os alunos fazem com relação à sua prática docente.

Com relação as atividades a partir de exames, questionários e projetos colaborativos as respondentes afirmam que não acontecem sempre. A avaliação algumas vezes se desdobra em participação, reflexões e exposições. As alunas consideram que os professores incentivam o desenvolvimento de habilidades de pesquisa.

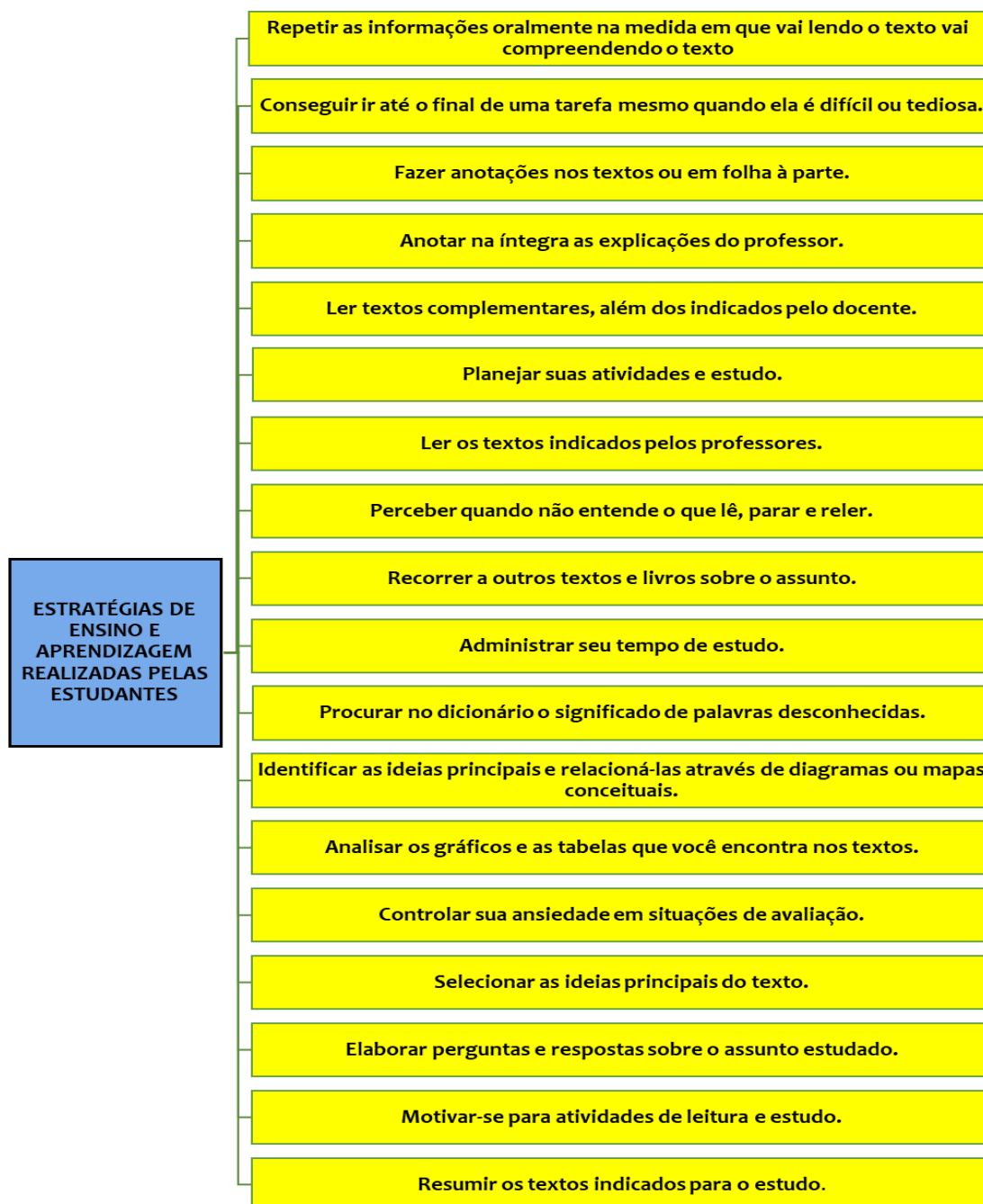
Por fim, o terceiro e último eixo do questionário buscou identificar informações sobre estratégias de ensino e aprendizagem realizadas pelas próprias alunas de maneira autônoma. Dessa maneira essa parte do formulário se constitui dos pontos que se seguem: Repetir oralmente informações lidas é uma estratégia que ajuda no processo de memorização, as respondentes marcaram as opções sempre e frequentemente, também afirmam que sempre anotam na integra as explicações dos professores.

Nem sempre leem, resumem ou fazem anotações nos textos indicados pelos(as) professores(as), percebe-se também que as alunas consideram os textos de leitura obrigatória e leitura complementar com o mesmo nível de importância e por vezes buscam outros textos sobre o conteúdo para compreender melhor os conceitos, contudo nem sempre estão motivadas para realizar leituras. Nas respostas foi possível identificar, também, que a leitura dos textos nem sempre é completa, e que apesar de não ser fácil

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

manter o controle da ansiedade sempre buscam se planejar para que consigam concluir todas as tarefas, mesmo que essas tarefas possam ser tediosas e de alto grau de comprometimento. Na figura a seguir apresentamos de forma sistematizada um mapeamento das estratégias que as alunas realizam de maneira autônoma:

Figura 1. Mapeamento geral das estratégias de ensino e aprendizagem segundo estudantes universitárias



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados pelo Google Forms, 2020.

As práticas declaradas pelas estudantes se configuram em uma mudança de postura de repensar em suas práticas diante de sua formação no curso de Pedagogia. Na medida em que as estudantes universitárias relatam em suas declarações suas estratégias, consideramos que existe um grande envolvimento das alunas para com o desenvolvimento das atividades do curso. Tais informações fornecidas pelas participantes refletem a demanda por algumas estratégias de ensino e aprendizagem cognitivas e metacognitivas a saber: anotar, selecionar ideias, ler os textos indicados, identificar as dificuldades, rever anotações, perceber quando não entende, pedir auxílio para uma melhor compreensão dos conteúdos.

As evidências sugerem, também, certa fragilidade para algumas estratégias, ao se constatar alto índice de escolhas das opções “nunca” e “algumas vezes” nas perguntas que se referem à resumir, ler os textos indicados pelo professor, escrever, elaborar, analisar, administrar o tempo de estudo, planejar e motivar-se para o estudo, controlar a ansiedade e manter a calma.

Enfim, podemos inferir que muitos estudantes utilizam estratégias de ensino e aprendizagem, porém incipientes por não terem um conhecimento mais amplo sobre outras estratégias que poderiam usar na realização das diversas tarefas acadêmicas. Boruchovitch ; Costa (2000), afirmam que o ensino tradicional, não ensina explicitamente a planejar, elaborar e usar estratégias de ensino e aprendizagem, a fazer reflexão sobre a própria atividade cognitiva, nem ensina o estudante a compreender e controlar certas variáveis emocionais que afetam o comportamento destes durante o processo de ensino e aprendizagem, como a motivação e a ansiedade.

Percepções das professoras universitárias

O formulário destinado as professoras universitárias foi construído a partir de dois eixos (1) informações sobre formação acadêmica e (2) informações sobre o trabalho docente no Ensino Superior, no qual foi composto por perguntas abertas e fechadas. A primeira sessão do formulário se constitui de perguntas sobre a trajetória formação como exposto nos Quadros 2 ,3 e 4:

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

Quadro 2. Formação inicial das professoras do Ensino Superior

| Pseudônimo | Curso de graduação | Natureza do curso | Ano de formação | País | Instituição de Ensino Superior |
|------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------|--------------------------------|
| Rosa | Pedagogia | Licenciatura | 1980 | Brasil | Privada |
| Camila | Pedagogia | Licenciatura | 1987 | Brasil | Privada |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados pelo formulário, 2020.

Quadro 3. Formação das professoras do Ensino Superior em nível de mestrado

| Pseudônimo | Título de Mestre | Tema de Pesquisa | Duração/Ano de defesa | País | Instituição de Ensino Superior |
|------------|-------------------|--|-----------------------|--------|--------------------------------|
| Rosa | Educação | A inovação em educação na implantação de um programa de Educação Infantil: O PROEPRE | 3 anos/ 1999 | Brasil | Pública |
| Camila | Educação Especial | Formação de professores | 4 anos/ 1995 | Brasil | Pública |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados pelo formulário, 2020.

Quadro 4. Formação das professoras do Ensino Superior em nível de doutoramento

| Pseudônimo | Título de Doutor(a) | Tema de Pesquisa | Duração/Ano de defesa | País | Instituição de Ensino Superior |
|------------|---------------------|---|-----------------------|--------|--------------------------------|
| Rosa | Educação | O desenvolvimento do pensamento econômico em crianças: avaliação e intervenção em classes de 3a e 4a séries do Ensino Fundamental | 4 anos/ 2007 | Brasil | Privada |

| | | | | | |
|---------------|----------|-------------------------|-----------------|--------|---------|
| Camila | Educação | Formação de professores | 6 anos/ 2004 | Brasil | Privada |
|---------------|----------|-------------------------|-----------------|--------|---------|

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados pelo formulário, 2020.

É necessário conhecer o processo de formação do professor universitário oriundo dos cursos de Licenciatura e das Ciências Humanas, com uma reflexão a respeito das estratégias de ensino e aprendizagem consideradas essenciais para a formação e a ação docente na universidade.

Em consonância, a segunda sessão constitui-se de perguntas sobre o trabalho docente no Ensino Superior. Diante do exposto, a partir das respostas das docentes universitárias foi possível constatar que essas professoras atuaram como docentes na Educação Básica antes de se tornarem docentes do Ensino Superior. Rosa atuou por 30 anos, enquanto Camila por 10 anos, ambas consideram que essa experiência contribuiu para o desenvolvimento das suas práticas educativas no contexto universitário.

No que concerne ao início da carreira no Ensino Superior, Rosa a iniciou em uma instituição no ano de 1996 que não é a mesma instituição em que trabalha atualmente. Camila iniciou o seu trabalho no Ensino Superior no ano de 1987, instituição na qual trabalha atualmente. Durante a sua carreira de docente do Ensino Superior, Rosa atuou tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas, já Camila atuou somente em instituições públicas. Ambas atuam como professoras do Ensino Superior, vinculadas às Ciências Humanas e lecionam em cursos de graduação e de Pós-graduação *Stricto Sensu* na modalidade presencial; ministrando disciplinas para cursos licenciatura, sendo que por semestre lecionam em média 3 ou 4 disciplinas que se relacionam aos seus respectivos interesses de pesquisa.

Nas perguntas que se referem aos desafios de ser docente do Ensino Superior, as professoras universitárias elencaram que é importante compreender a aprendizagem e o ensino como processos distintos, mas que estão inter-relacionados. De fato, os grandes desafios que se impõem à prática docente no Ensino Superior relacionam-se às possibilidades de articular as duas ações didáticas –ensinar e aprender –, no contexto de sala de aula. Dessa maneira, é possível afirmar que a educação dialógica é um desafio, que

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

pode ser sintetizado de forma emblemática nas palavras de Paulo Freire – “Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (Freire, 2015, p.95). Assim, se faz necessário pensar o ensino a partir da concepção de como o aluno aprende, e ainda torna-se importante desenvolver uma prática pedagógica dialógica.

Para as professoras é de extrema importância que se assuma o papel de auxiliar o discente na construção da sua identidade como futuro professor(a); bem como desenvolver as habilidades de criticidades dos estudantes. No que tange aos dias atuais, elas acreditam que os docentes do Ensino Superior podem contribuir para a aprendizagem, ensinando aos seus alunos(as) como aprender a aprender desenvolvendo uma prática dialógica. Ambas, afirmam utilizarem técnicas de ensino e aprendizagem em todas as aulas. E consideram que o uso de diferentes estratégias permite aos estudantes serem mais criativos e participativos no dia a dia da sala de aula.

Em relação a abordagem de ensino que costumam utilizar para sustentar a sua prática docente, Rosa utiliza as abordagens construtivista e dialógica, já Camila faz o uso da abordagem de ensino dialógica. Assim, se faz necessário pensar o ensino a partir da concepção de como o aluno aprende desenvolvendo uma prática que contemple a dialogicidade. Nas práticas dialógicas, as dificuldades serão resolvidas por argumentos e não por relações de opressão. A respeito da dialogicidade, Freire (2015, p. 109) expõe que o

[...] diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes.

A construção de relações dialógicas são alternativas viáveis que possibilitam transformar as relações de opressão por relações de diálogo que visam à humanização dos estudantes no cotidiano de sala de aula, como alternativa possível para superar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o docente em conjunto com seus alunos são os responsáveis por modificar as relações no contexto diário da sala de aula, para um bem comum que proporcione uma educação humanizadora, tendo em vista as diferentes posições subjetivas por eles assumidas em situações de ensino e aprendizagem.

Evidencia-se que a avaliação se insere nos processos de ensino e aprendizagem

mediante a distribuição de pontos em diversos trabalhos, como seminários temáticos e atividades escritas. Quanto as técnicas e instrumentos de avaliação as professoras proporcionam aos alunos aplicarem os conhecimentos aprendidos na resolução de tarefas específicas.

A utilização da técnica do seminário temático contribui para o desenvolvimento do espírito de pesquisa, levando o educando a coletar material para análise e interpretação, fazendo com que ele sistematize as informações coletadas para posterior exposição e explicação; pelas atividades escritas individuais que consistem na elaboração de diferentes tipos de texto e, como: resumos, resenhas, artigos entre outros. Por fim o trabalho em grupo em um conjunto de duas ou mais pessoas em situação de interação agindo em função de um objetivo comum. Em termos didáticos os principais objetivos do trabalho em grupo são: facilitar a construção do conhecimento; permitir a troca de ideias e opiniões; possibilitar a prática da cooperação para conseguir um fim comum.

Estas estratégias de ensino e aprendizagem, são utilizadas pelas professoras universitárias na prática de sala de aula para melhorar a sua didática, facilitando assim, o aprendizado dos alunos. Deste modo a prática de sala de aula, segundo os autores Velasco; González (2008) deve ser caracterizada pela interação equitativa, e por discussões contínuas entre professores e alunos no que condiz ao processo de ensino e aprendizagem, incluindo também uma auto avaliação contínua.

Corroboramos com Freire (2015) quando diz que não há docência sem discência, nem tampouco ensinar sem antes aprender, pois foi aprendendo socialmente e historicamente que aprendemos que é possível e preciso ensinar. “Aprender é um processo que pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente [...] quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender, tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando de curiosidade epistemológica” (FREIRE, 2015 p. 26).

Nos processos de "ensinar" e "aprender" em nível universitário, ensinar não se limita a mostrar, explicar e argumentar o conteúdo. Trata-se de envolver o estudante no processo de aprendizagem, e de gerenciar todo o processo de ensino e aprendizagem que ocorre em um determinado contexto.

Portanto, diante das contribuições do pedagogo e psicólogo espanhol Miguel Ángel Zabalza (2003) que destaca as dez competências básicas necessárias para o trabalho

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

docente, infere-se que o papel do docente universitário, nos dias atuais, vai além da construção e transmissão de conhecimentos. Ou seja, é possível dizer que o papel do docente de Ensino Superior vai muito além da oferta de condições que habilitem o aluno ao exercício de atividades técnicas ou científicas; esse papel implica formar cidadãos em condições de assumir uma postura crítico-reflexiva diante dos problemas da sociedade na qual está inserido e capazes de interagir e contribuir para a transformação desta sociedade – em outras palavras, formar cidadãos capazes de pensar e atuar cientificamente. A educação universitária deve ser vista no contexto das articulações dos fenômenos sociais entre os quais se enquadram a ciência e a pesquisa.

A docência universitária é uma profissão que tem por natureza constituir processo mediador entre sujeitos essencialmente diferentes, professores e alunos, na busca e na conquista do conhecimento. No entender de Zabalza (2003), além de conhecer conteúdos, os docentes devem ser capazes de: propor e resolver problemas; analisar um tópico até detalhá-lo e torná-lo compreensível; observar a melhor maneira de se aproximar dos conteúdos e de abordá-los nas circunstâncias atuais (para isso, os docentes devem ter diversas alternativas de aproximação); selecionar estratégias metodológicas adequadas e recursos que facilitem a aprendizagem; organizar ideias, informações e tarefas propostas aos estudantes.

Enfim, a didática do Ensino Superior traz práticas e desafios, onde se faz necessário o desenvolvimento de ambientes de ensino e aprendizagem com condições para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, levando-os a aprender de forma crítica e reflexiva. É importante também que o docente universitário assuma a função de criar situações para momentos de questionamentos e desacomodações, propiciando situações de desafios a serem vencidos pelos discentes, para que possam construir conhecimentos e aprender além do seu meio social, com amplitude de conhecimentos onde não se sintam engessados à realidade fora do seu cotidiano.

Considerações Finais

A partir da literatura científica referente à temática de Pedagogia Universitária (didática universitária ou docência universitária) e dos resultados obtidos a partir da aplicação do formulário, é possível verificar a importância de se realizar pesquisas a partir da problemática do trabalho docente no Ensino Superior. Ao mesmo tempo em que os

professores universitários devem conhecer as políticas que envolvem a educação de nível superior, eles devem saber articular os conteúdos com as necessidades emergentes ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido a partir da interação professor-aluno na sala de aula.

Evidenciamos que as docentes universitárias contribuem para a construção de processos de ensino e aprendizagem individualmente e em grupo, através da análise da prática que é constantemente confrontada com a teoria, através de um processo de análise e reflexão. Tal mediação pedagógica realizada procura facilitar a análise e assimilação de novas informações com os conhecimentos já construídos pelos alunos, assumindo assim o papel de orientar, organizar, coordenar e favorecer a comunicação e as interações dentro do cotidiano de sala de aula.

Nesse sentido é válido a investigação das tendências teóricas, das políticas e suas implementações, da formação dos professores, da organização e concepções didáticas que os professores se valem no processo de ensino e aprendizagem. Na perspectiva dos alunos é possível concentrar esforços em suas condições de comprometimento com o curso considerando as disciplinas e atividades extracurriculares.

Em suma, ao buscarmos compreender as estratégias de ensino e aprendizagem das docentes e das estudantes no contexto universitário, nota-se que às abordagens praticadas são um exercício valioso na compreensão desses no processo de ensino e aprendizagem praticado na área de Pedagogia, concluímos que estas estratégias que aqui foram elencadas configuram-se como o aspecto essencial na atuação do docente e na prática do discente.

Contudo o sucesso de uma estratégia de ensino e aprendizagem irá depender da integração de fatores relacionados tanto ao professor quanto ao aluno, fatores estes que implicam motivação, conhecimento e principalmente persistência. Portanto, tal envolvimento nesse processo resulta na formação para o Ensino Superior em uma troca significativa de saberes onde o docente também é aprendiz e pode possibilitar ao aprendiz que seja docente, numa troca valorosa de papéis.

Referências

ALRECK, P., SETTLE, R. **The Survey Research Handbook**. 2.ed. Boston, MA: Irwin/McGraw-Hill, 1995.

As práticas declaradas no processo de ensino e aprendizagem por professores e estudantes de ensino superior

BORUCHOVITCH, E.; COSTA, E. R. e NEVES, E. R. C. Estratégias de aprendizagem: contribuições para a formação de professores nos cursos superiores. IN: Jolly, A. C., Santos, A.A. A. e Sisto, F. F (Orgs.) **Questões do Cotidiano Universitário**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 259-268, ago. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 59. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008. 283 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social; Teoria Método e Criatividade**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, C. S. B. da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SOMUNCUOGLU, Y., & YILDIRIM, A. Relationship between achievement goal orientations and use of learning strategies. **The Journal of Educational Research**, v.92, n. 5, 1999.

VELASCO, Antônio José ; GONZÁLEZ, Leonor Alonso de. Sobre a teoria da educação dialógica. **Educere**, v.12, n.42, Meridade, 2008.

ZABALZA, Miguel. **Habilidades de ensino de professores universitários: qualidade e desenvolvimento profissional**. Madri: Narcea, 2003.

Sobre as autoras

Elaine Gonçalo Bento

Mestranda em Educação no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em mobilidade acadêmica internacional na Universidad Nacional Costa Rica (UNA-CR). Bolsista CAPES. Licenciada em Pedagogia pela mesma Universidade. Pós-graduanda em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica no Instituto Federal Minas Gerais - Campus Ouro Preto (IFMG-OP). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa NESFE/UFOP - Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola.

E-mail: elainebento2814@gmail.com/ **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-3272-7610>.

Leidelaine Sergio Perucci

Mestranda em Educação no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em mobilidade acadêmica internacional na Universidad Nacional Costa Rica (UNA-CR). Licenciada em Pedagogia pela mesma Universidade. Pós-graduanda em Coordenação Pedagógica na Universidade Cândido Mendes (UCAM) e em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica no Instituto Federal Minas Gerais - *Campus* Ouro Preto (IFMG-OP).

E-mail: leideperucci@gmail.com / **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-5764-5369>

Recebido em: 26/10/2020

Aceito para publicação em: 14/12/2020